

Copacol

novembro • dezembro
2025 | ed. 134



Investimento em pesquisa

O SEGREDO QUE TORNA A REGIÃO DA COPACOL UMA DAS MAIS PRODUTIVAS DO BRASIL

INTEGRAÇÕES

COOPERADOS DESTAQUES NAS ATIVIDADES
SÃO PREMIADOS PELA COOPERATIVA

TRADIÇÃO

COPACOL ANUNCIA PAGAMENTO DE
SOBRAS QUE TRANSFORMAM O CAMPO

Sumário



24 . Segredo dos campeões



06 • Melhores das Integrações
Copacol reconhece a excelência dos cooperados nas atividades



36 • Empreendedorismo
Formação garante experiência em gestão para mulheres cooperativistas

13 • Matrizes de alto desempenho

Investimento na modernização garante evolução para cooperado

14 • Piscicultura premiada

Cooperada mantém atividade da família e alcança maior remuneração do ano

16 • Gerações que se dedicam

Suinocultor destaque de 2025 segue os passos dos pais e dos avós rumo à excelência

18 • União que faz a diferença

Produção leiteira avança graças a cooperação dia a dia na atividade

32 • Tradição que faz a diferença

Copacol anuncia sobras que são convertidas em investimentos nas propriedades

40 • Cooperando para salvar vidas

Outubro Rosa Copacol alcança mais de R\$ 1,4 milhão doados à hospitais

Portal do Cooperado



Veja notícias exclusivas sobre a Cooperativa, atividades no campo, previsão do tempo, receitas e muito mais no Portal do Cooperado.



Qualidade que coopera

Veja a campanha que está no ar em todo o Brasil demonstrando o poder da nossa cooperação.



Tenha acesso
ao vídeo por
meio do QR
Code ao lado:





**COPACOL - COOPERATIVA
AGROINDUSTRIAL CONSOLATA**

Rua Desembargador Munhoz de Melo, 176
CNPJ - 76.093.731/0022-15
www.copacol.com.br



CopacolAlimentos



CopacolCooperativa



Copacol



CopacolCooperativa

Expediente

DIRETORIA EXECUTIVA:

Valter Pitol
Diretor-presidente

James Fernando de Moraes
Diretor-Vice-presidente

Silvério Constantino
Diretor-Secretário

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Andrei Buss
Elder Cândido Gabriel
Genézio Clemente
Gilberto Francisco Hernandez
Ítalo Rafael Sirico
João Alves Rodrigues
José Moraes da Silva Filho
Lourival Malagutti
Luiz Antônio Della Valentina
Miguel Motter
Sérgio Luiz Squizzato
Waldemar de Ré

Conselho Fiscal Efetivos:

Alex Bini Ferreira
Jelci Lucia de Ré Motta
Paulo Oenning

Conselho Fiscal Suplentes:

Célio Baldussi
Nélida Mara Guerreiro
Paulo José da Silva

GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO:

Ileize Wessler Dal Rovere
Gerente de Comunicação

Josimar Bagatoli - josimar.bagatoli@copacol.com.br
Jornalista Responsável

Valdeci Xavier - jornalista@copacol.com.br
Gabriel Felipe - gabriel.silva@copacol.com.br
Amanda Monteiro - amanda.monteiro@copacol.com.br
Jornalistas - Redação e Fotografia

Juliana Prestes Tietjen
Diagramação

Impressão: Gráfica e Editora Grafbelo LTDA.
Tiragem: 1.700 exemplares

**VAMOS CONSTRUIR JUNTOS
A REVISTA COPACOL!**

FALE CONOSCO:



Fone: (45) 3241-8010



WhatsApp: (45) 9 9923-0035

**Envie sugestões e recados
para o nosso WhatsApp.**

***É permitida a reprodução
parcial das informações
desde que citada a fonte.**



Fruto do Conhecimento



O desenvolvimento de pesquisas potencializa a produtividade em nossas áreas agrícolas e a cada safra alcançamos resultados que superam expectativas, mesmo diante de cenários desafiadores relacionados ao clima, doenças e pragas que atingem nossas plantações. E essa importância dada ao setor faz da Copacol uma referência, com áreas exclusivas para testes de sementes, manejos e insumos.

Passamos por contínuas evoluções que têm como base a pesquisa agrônômica e podemos ver isso na prática no Projeto Experts do Agro, que foi concluído com muito sucesso, superando a média produtiva nacional, onde os cooperados que encararam o desafio aplicaram as tecnologias sugeridas pelo CPA (Centro de Pesquisa Agrícola). A estrutura robusta para esse trabalho está em expansão, com testes realizados no Oeste, Sudoeste e Noroeste do Paraná. Além disso, a obra de ampliação dos laboratórios está em andamento para prestar total apoio ao produtor, para que possamos seguir como exemplo para o setor.

E o desempenho exemplar está também em nos-

sas demais atividades, onde alcançamos resultados surpreendentes em Avicultura, Suinocultura, Piscicultura, Bovinocultura de Leite e Ovos Férteis, com a Premiação dos Melhores das Integrações. Nossos cooperados alinhados as orientações técnicas da Cooperativa tiveram um ano próspero, com o devido reconhecimento pelas práticas exemplares a campo. Esse trabalho nos orgulha e dá respaldo para seguirmos adiante, atendendo os mercados nacional e internacional que escolhem a qualidade Copacol ao levar o nosso produto.

Chegamos ao fim de mais um ano alcançando metas tudo graças a cooperação, inclusive, compartilhando os resultados com as nossas famílias, que receberam a primeira parcela da tradicional sobra, consolidando essa ação da Copacol, que sempre priorizou quem está a campo em cada uma das decisões. Que todos possam festejar, com saúde e muita felicidade, esse momento para que possamos manter essa união que tanto nos fortalece. Desejamos à família cooperada um excelente Natal e um Próspero Ano Novo.

Valter Pitol

Diretor-presidente

Melhores das Integrações

2025

Entre lavouras, granjas, pocilgas e tanques de peixes, o verdadeiro mérito não vem exclusivamente da técnica no manejo, mas conta também com o amor colocado em cada decisão. É a família que escolhe não desistir diante de uma safra difícil. É o jovem que volta para o campo decidido a continuar a história dos pais. É o apoio da Cooperativa para levar adiante a essência do campo, sempre com respeito e transparência. E nessa rotina, todos aprendem juntos, recomeçam e evoluem.

Em um ano marcado por desafios, a Premiação dos Melhores das Integrações 2025 revela algo que vai mui-

to além de rankings: mostra a força viva dos Valores que moldam a Copacol e impulsionam cada família integrada. Cooperação, Responsabilidade, Respeito às Diferenças, Ética e Honestidade aparecem de maneira nítida nos resultados das propriedades reconhecidas: cada Valor deixa a própria assinatura em cada conquista.

Gente que tem perseverança e chega a este momento com o sentimento de dever cumprido, como a Alessandra Salamoni Moretti, campeã em Piscicultura, que representa a força feminina. "O lugar da mulher também é no comando da produção". Tem também a união que





é determinante para mais uma conquista. Antonio Carlos Mathias, vitorioso em Avicultura, que o diga. “Chegar aqui só foi possível com o trabalho em conjunto”. O otimismo faz parte de quem está na lida, mesmo que os dias sejam difíceis. E o campeão da Suinocultura, Leandro Motter Ludovico, sabe bem como esse sentimento faz a diferença. “Não pode desanimar, tivemos um ano bom, mas nem sempre é assim”. E os jovens estão seguindo na sucessão com seriedade, como é o caso do cooperado com melhor desempenho na Bovinocultura de Leite, Guilherme Arnaldo Hubner. “Seguir por esse caminho

e conquistar esse reconhecimento é a certeza que estamos fazendo certo”. E todos compartilham de uma lição que o campeão em Ovos Férteis, Roberto Dal Molin, faz questão de destacar: ninguém é tão bom que não possa melhorar. “Buscamos evoluir todos os dias”.

As propriedades premiadas se tornaram mais do que referências em produtividade: são histórias vivas de superação, união e propósito. Mostraram que, quando os Valores são compartilhados, o resultado vai muito além e inspira cada família cooperada. Conheça os vitoriosos e as histórias por trás dessa celebração.



Tradição e evolução

ANTONIO CARLOS MATHIAS É O CAMPEÃO DE 2025 NA ATIVIDADE



Em mais de 30 anos tendo a Avicultura como pilar fundamental da qualidade de vida da família, Antonio Carlos Mathias entende que a Cooperativa sempre foi o alicerce para o desenvolvimento. E esse espírito cooperativista consolidou resultados que o levaram a ser o avicultor do ano na Copacol. “A criação de animais necessita de dedicação, comprometimento e muito trabalho em equipe. Não é algo que se faz sozinho. Para termos bons resultados é necessário que nós cooperados estejamos alinhados com a equipe técnica da Copacol, todos juntos na mesma direção”, descreve o cooperado.

Com um aviário com capacidade para 105 mil aves na comunidade Carajá, em Jesuítas, Antonio trabalha lado a lado com a esposa, Ana Lúcia, e do filho Edivan. A rotina intensa, marcada por organização, atenção aos detalhes e acompanhamento diário dos lotes, rendeu importantes frutos: eles alcançaram média geral de IEP (Índice de Eficiência Produtiva) de 480 pontos, o maior resultado

registrado pela Integração em 2025. “Eu realmente não esperava conquistar o melhor desempenho entre todos os colegas avicultores. Sempre fiz meu trabalho com dedicação, da mesma forma que fazia há 30 anos. Acho que é essa constância, esse cuidado diário, que me fez evoluir e permanecer tantos anos na avicultura. Ser reconhecido pela Cooperativa que faz tanto por nós é uma grande conquista”.

Mesmo com décadas de experiência, Antonio reforça que o campo exige atualização contínua. Para ele, o segredo é estar disposto a acompanhar as mudanças na forma de trabalhar, sempre priorizando o animal. “A cada dia a gente aprende mais. Surgem novas formas de manejo, novas tecnologias, e assim vamos nos aprimorando e evoluindo junto com a Copacol, que sempre está na frente do tempo. Se a gente quer ter resultado, precisa acompanhar essa evolução, precisamos entender o que o frango precisa”.



INVESTIMENTO SEMPRE

O médico-veterinário James Barbosa, que acompanha a propriedade, destaca que os bons resultados do produtor não se explicam apenas pela experiência, mas também pelo investimento contínuo. “Além do amor e da dedicação que a família Mathias têm pela avicultura, o aviário é muito bem planejado. Eles contam com um forno de aquecimento, cuja capacidade é superior às dimensões da própria estrutura. Isso garante conforto térmico mesmo nos períodos de baixa temperatura, reduzindo estresse e refletindo diretamente na média produtiva do ano”.



SUCESSÃO FAMILIAR

Edivan, o filho caçula, cursa Ciências Contábeis, mas cresceu acompanhando de perto a rotina do aviário e desenvolveu a mesma dedicação dos pais pelo cuidado com os frangos. “Desde que nasci vejo meus pais trabalhando na atividade. Eles sempre me ensinaram a importância do trabalho, da responsabilidade e do cuidado com os animais, mas também sempre me deixaram livre para escolher a profissão que eu quisesse seguir”, conta.

Mesmo trilhando outra formação, Edivan segue presente no dia a dia da propriedade, ajudando nas tarefas e aprendendo com a experiência do pai. “Ele sempre foi muito interessado, sempre esteve junto de nós nos trabalhos da propriedade. Recentemente, fiquei quatro meses afastado por conta de uma cirurgia, e foi ele quem tocou todas as atividades. Ele tem grande parte nesse resultado pelo qual fomos premiados”, afirma Antonio.



AVICULTORES

Regional de Goioerê



Cleyton Lazzarini

Regional de Goioerê



Siely Lourdes da Silva Primila

Regional de Formosa do Oeste



Sérgio Vail Cecato

Regional de Formosa do Oeste



Filomena de Lourdes Reatti

AVICULTORES

Regional de Formosa do Oeste



Rosmary Rodrigues Coppo

Regional de Jotaesse



Arlindo Paulus

Regional de Jotaesse



Sérgio Cristófoli

Regional de Jesuítas



Adenir Bernabé

Regional de Jesuítas



Edna de Oliveira do Nascimento

Regional de Jesuítas



Luiz Visconcini

AVICULTORES

Regional de Jesuítas



Ricardo Antônio Formaggio Primo

Regional de Nova Aurora



Laerso Trevisoli

Regional de Nova Aurora



Waldemar de Ré

Regional de Nova Aurora



Emanuel Fernando Rodrigues

Regional de Nova Aurora



Aldair Olivo

Regional de Cafelândia



Vagner Vander Vanin

AVICULTORES

Regional de Cafelândia



Vitório de Ré

Regional de Cafelândia



Wilson Forte

Regional de Cafelândia



Walmir Antonio Dalmagro

Regional de Cafelândia



João Oleinik

Regional de Cafelândia



José Fernando Muller

Regional de Cafelândia



Pedro Afonso Pereira

Origem de Campeões

ROBERTO DAL MOLIN COMEMORA
DESEMPENHO EXCEPCIONAL



Para que o avicultor alcance alto desempenho, é essencial que a base da produção seja sólida e ela começa nos matrizeiros. Na região de Jesuítas, a propriedade mantida em sociedade entre Raniele Pitol e Roberto Dal Molin conta com quatro núcleos, responsáveis por produzir, em média, 19 milhões de ovos ao ano. São 31 profissionais em regime de escala diária, garantindo que sempre haja alguém responsável pelo cuidado dos animais. “Entendemos o quanto essa etapa é decisiva dentro de uma cadeia tão grande. Por isso, buscamos evoluir todos os dias, para entregar pintainhos cada vez mais saudáveis, padronizados e com qualidade superior”, destaca Roberto.

Atualmente, a Copacol conta com 26 produtores de ovos férteis, totalizando 48 núcleos de produção. E, em 2025, Roberto e Raniele alcançaram a melhor média produtiva entre todos os matrizeiros da Cooperativa, registrando 164,52 pintainhos por fêmea, um resultado que reflete manejo eficiente, dedicação da equipe e alto padrão de cuidado em cada etapa da produção. “Esse resultado é reflexo de um trabalho em conjunto. É a Cooperação entre os profissionais da Cooperativa, médicos-veterinários e extensionistas, e toda a equipe da propriedade. Nós não trabalhamos por recordes, trabalhamos para fazer sempre o nosso melhor. E foi isso que nos levou a essa premiação, estamos todos muito felizes com o resultado”.

APERFEIÇOAMENTO

Os resultados obtidos pelo matrizeiro refletem o investimento contínuo em capacitações, treinamentos e melhorias estruturais, um compromisso que expressa, na prática, o valor Responsabilidade, presente no dia a dia da equipe. A médica-veterinária responsável pela propriedade, Brenda Brene, reforça que o conjunto de ações é determinante para o alto desempenho. “Foi um ano de união e evolução. Realizamos treinamentos de 5S e biosseguridade com toda a equipe da propriedade. Depois dessas capacitações, foram feitas diversas melhorias estruturais como a pintura dos galpões, a reforma da portaria, entre outras. Tudo isso está diretamente ligado ao desempenho alcançado. Quando há comprometimento, responsabilidade e atualização, os resultados aparecem”, destaca Brenda.



Piscicultora do ano

ALESSANDRA MORETTI ALCANÇOU
MAIOR REMUNERAÇÃO EM 2025



“Mulher da roça eu o sou. Sou semente, sou pedra. Pela minha voz cantam todos os pássaros do mundo”. A mulher forte que tem em suas mãos as marcas da dedicação retratada por Cora Coralina (uma das maiores poetisas brasileira) faz do campo um celeiro de oportunidades. Essa determinação está na essência de quem não desanima, mesmo que os desafios pareçam impossíveis de serem superados. São características que estão nos livros e também na rotina da piscicultora Alessandra Moretti, que comanda com firmeza e competência a produção de 40 mil tilápias na propriedade da família em Universo, Nova Aurora. Ela lidera a atividade de maneira estratégica: organiza rotinas, analisa indicadores, acompanha o manejo e toma decisões que influenciam diretamente a produtividade dos viveiros. No sexto lote, Alessandra comemora o desempenho que a tornou o destaque da Cooperativa. “A piscicultura mudou minha forma de ver o trabalho no campo. Aqui, cada resultado é construído com cuidado, técnica e coragem. O lugar da mulher também é no comando da produção.

Temos tantas obrigações diárias e ser o destaque na piscicultura me deixa feliz”.

O trabalho segue as boas práticas de produção aquícola. Do arraçamento balanceado ao controle da qualidade da água, cada detalhe conta. E é justamente esse cuidado minucioso que garante ganho de peso uniforme, baixo índice de mortalidade e resultados que chamam a atenção. A propriedade teve a melhor remuneração por quilo dos lotes entregues em 2025, com R\$ 1,94 de remuneração média. Alessandra tem na rotina o apoio do esposo, Sidney Aparecido Chaves, o que a incentiva a seguir em frente com a atividade no sítio dos pais, Antonio e Lenir. Em cada lote produzido, há mais do que um resultado técnico: há a marca de uma mulher que lidera com competência e faz da piscicultura um ambiente onde a força feminina prospera e se firma como protagonista. “Esse desempenho é fruto da dedicação, da observação dos peixes dia a dia e também da assistência técnica. É muito gratificante chegar ao fim do ano com esse resultado”.



*Cada resultado é
construído com
cuidado, técnica e
coragem*

PISCICULTORES

Regional de Toledo



Irineu Rosler

Regional de Toledo



André Fernando Pelanda

Regional de Nova Aurora



José Oenning Neto

Regional de Nova Aurora



Anaor de Oliveira Teixeira

Regional de Nova Aurora



Vitório Thomé

Regional de Cafelândia



Paulo Cezar Oenning

Regional de Cafelândia



Sidnei de Mattia

Regional de Cafelândia



Renato da Silva Tonelli

Campo próspero

LEANDRO LUDOVICO ESCOLHEU
CONTINUAR COM A ATIVIDADE
NO SÍTIO DA FAMÍLIA



Formado em Engenharia Civil, muitos imaginavam que o futuro de Leandro Ludovico, 35, estaria entre projetos, cálculos estruturais e obras urbanas. Mas, para ele, a verdadeira vocação sempre esteve no campo onde cresceu, na rotina do sítio da família e o manejo das granjas de suínos.

Leandro foi reconhecido como o suinocultor do ano na Copacol pelo desempenho excepcional na atividade, recebendo R\$ 61,70 por suíno entregue: um prêmio que reconhece a dedicação, a inovação e o compromisso com a produção de alta qualidade.

Nos últimos anos, ele consolidou-se como referência no setor, adotando métodos de gestão modernos e garantindo padrões sanitários elevados na granja. O produtor vem trabalhando com foco na produtividade sustentável, reduzindo custos, aumentando a eficiência e promovendo o acompanhamento zootécnico dos animais. Os Valores da Cooperativa sempre estiveram como alicerce da atividade: Ética e Honestidade são princípios que norteiam a parceria que vai muito além da porteira. “Esse resultado é fruto de muito trabalho, da parceria com minha equipe, com a Cooperativa e do compromisso com a quali-

dade. Por mais que eu tenha me dedicado, não esperava esse título, foi uma grande surpresa, saber que o meu resultado se destacou. Continuarei investindo para crescer ainda mais e contribuir para o avanço da atividade na Copacol”.

*Esse resultado é fruto
de muito trabalho,
da parceria com
minha equipe, com
a Cooperativa e do
compromisso com a
qualidade*

PRÊMIO COMPARTILHADO

E tem quem ajude Leandro na rotina da pocilga, Afonso Petrys é o colaborador que se dedica aos cuidados dos animais, seguindo rigorosamente as orientações técnicas da Cooperativa. “A diferença está nos detalhes e o Leandro e o Afonso são muito empenhados, nada passa despercebido, e isso facilita o nosso trabalho. Nas minhas visitas à propriedade vemos no que podemos melhorar. O bom entendimento entre técnico e produtor faz a diferença. Sou grata por ter acompanhado cada lote entregue e poder compartilhar um pouco com esse título”, destaca a extensionista, Gabriela Morilha.

SUINOCULTORES

Regional de Cafelândia



Leandro Motter Ludovico

Regional de Cafelândia



Eduardo Simão Herdt

Regional de Nova Aurora



Celso Domingos Casaroli

Regional de Nova Aurora



Eliana Aparecida Bianconi Obuti

Cooperados comemoram resultados alcançados com profissionais da Cooperativa



Tradição e excelência

PRODUÇÃO JÁ ESTÁ HÁ TRÊS
GERAÇÕES NA FAMÍLIA HUBNER



A trajetória de Guilherme Arnaldo Hübner chama atenção pela força da tradição e pela dedicação constante ao leite. Terceira geração na atividade, ele transformou a propriedade em Nova Aurora em um modelo de referência ao atingir a média produtiva de 36,56 litros de leite por animal/dia. A conquista coroa não apenas um ano de esforço, mas toda uma vida de dedicação. “Desde que me conheço por gente trabalho com isso”, conta Guilherme, que está à frente da propriedade há 15 anos.

A produção na família Hübner foi iniciada na propriedade da avó Erna, continuada pelo pai Osmar Arno. Enquanto Guilherme está na operação diária para alcançar melhores índices zootécnicos, o pai cuida da parte financeira. É nesta relação que o Valor de Respeito às Diferenças é praticado, onde cada um tem sua opinião respeitada e pode contribuir com o próprio conhecimento para evoluir na atividade. “É muito gratificante ter esse reconhecimento. É um trabalho árduo, de uma grande equipe. Não é uma conquista só minha. Na linha de frente da rotina diária, conto com a dedicação dos colaboradores Fabrício, Reginaldo e Mirta, responsáveis pelo trato, manejo, ordenha e cuidados essenciais com os animais. Todo o mérito também é deles”, destaca.

Para o cooperado, que também é médico veterinário, o alinhamento com a equipe técnica da Copacol é um pilar importante. “Seguir à risca as orientações da equipe técnica é o principal diferencial. Cumprimos cada orientação e investimos muito no conforto dos animais. É um conjunto de detalhes que faz a propriedade evoluir”.

UNIÃO DE TODOS

Entre desafios, o cooperado destaque na Bovinocultura de Leite carrega a certeza de que evoluir é um compromisso constante. E que, com dedicação, técnica e união, é possível transformar tradição em excelência. Tudo isso respaldado pela Cooperativa, que é um alicerce para incentivar o progresso contínuo de cada propriedade. “O resultado atingido está fortemente atrelado ao investimento e reconhecimento dos colaboradores, a silagem de excelente qualidade produzida na propriedade, a abertura do produtor para receber e executar as orientações da equipe técnica, otimizando manejos e buscando o melhor conforto, proporcionando um ótimo bem-estar aos animais, permitindo que expressem seu potencial genético e produtivo”, diz o médico veterinário Luiz Phelipe Granemann, responsável pela região da propriedade Hübner.



Cerimônia de Premiação



VALORIZAR QUEM FAZ A DIFERENÇA ESTIMULA
DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

As boas práticas em cada uma das atividades garantem resultados exemplares e a Copacol reconhece anualmente os cooperados que se destacam pelo elevado desempenho. A Premiação dos Melhores das Integrações 2025 apresentou os destaques em Avicultura, Suinocultura, Piscicultura, Bovinocultura de Leite e Ovos Férteis: atividades que representam a força da diversificação da Cooperativa que está entre as maiores do Brasil e se tornou referência pelo alto potencial produtivo, sempre com respeito ao ser humano e ao meio ambiente. "Ao longo de 62 anos de história, a Copacol transforma vidas: são mais de 10,6 mil cooperados no campo e 16,2 mil colaboradores nas unidades industriais e administrativas, que juntos fazem da Cooperativa uma referência nacional no agronegócio, que cresce junto, valoriza quem produz e coopera com todos que dela fazem parte. Por isso, reconhecer os produtores que se destacam é uma forma de valorizar quem segue as recomendações técnicas e se dedica para melhorar o desempenho", afirma o diretor-presidente, Valter Pitol.



Diferentes gerações
prestigiam Premiação

VALORIZAÇÃO

Ao todo, outros 33 cooperados receberam cheques de R\$ 1,5 mil cada pela atuação exemplar no decorrer de 2025, entregues durante a cerimônia anual: 22 avicultores, três suinocultores e oito piscicultores foram premiados. Já os cinco cooperados destaques receberam - cada um - cheques de R\$ 3 mil.



Circuito agro

COPACOL COMEMORA REIVINDICAÇÃO ATENDIDA;
COOPERATIVA CONTRIBUIU COM PROJETOS EM OBRAS

A pavimentação das PRs 574 e 575 garante um feito histórico que atende as reivindicações de um dos mais importantes polos produtivos do sul brasileiro e promete acelerar o desenvolvimento econômico regional, consolidando o completo circuito rodoviário no Oeste do Paraná, interligando corredores para o transporte agroindustrial: um dos setores que mais emprega e gera renda nos municípios. O investimento de R\$ 95,6 milhões em 21,27 quilômetros inclui pavimentação, novas pontes, sinalização e um contorno para tráfego de cargas pesadas.

Por mais de quatro décadas, moradores aguardavam a execução do asfalto que possibilita a interligação de Nova Aurora e Cafelândia até grandes centros, como Toledo e Cascavel: as quatro cidades estão entre as maiores geradoras de VBP (Valor Bruto da Produção) no Paraná, consideradas referência em industrialização de grãos, aves, peixes, suínos e leite. A Copacol tem instalações na área que receberá a pavimentação que teve a ordem de serviço assinada pelo governador Ratinho Junior, o diretor-presidente da Copacol, Valter Pitolo, e demais autoridades estaduais e municipais. São fábricas de rações, indústrias de peixes e aves, matrizeiros, e demais estruturas para armazenagem de grãos que terão um caminho ágil e seguro para o transporte de produtos e de animais. "A obra significa o avanço econômico de toda uma região formada pelo maior PIB [Produto Interno Bruto] agro do Estado. Nova Aurora e Cafelândia serão diretamente beneficiadas, no entanto, temos aqui a interligação de Palotina, Toledo, Cascavel, Assis Chateaubriand e Marechal Cândido Rondon: municípios que tem o agronegócio como principal atividade geradora de emprego e renda, tanto no campo como nas cidades. Então, o efeito dessa obra a curto prazo é de fortalecimento das propriedades e abertura de empreendimentos que vão garantir essa evolução econômica e social", ressalta o diretor-presidente da Copacol.

A pavimentação do trecho repara uma necessida-

de histórica da região que se consolidou como um importante polo produtivo paranaense. Além disso, facilita o acesso dos trabalhadores até as indústrias existentes na região, garantindo total segurança para ir ao trabalho e retornar para suas casas. A previsão é que em um ano e meio a obra seja concluída. "Estamos iniciando a obra ligando cidades importantes, onde há maior produção de aves e peixes com potencial agrícola gigantesco. Com essa obra passamos a criar uma eficiência logística para a região. Os investimentos contemplam as grandes cooperativas, como a Copacol - uma das maiores da América Latina - e isso incentiva a geração de emprego para a região e gera melhor qualidade de vida aos moradores. É um corredor importante, que vai reduzir distâncias da produção com a Cooperativa", afirma Ratinho Júnior.



R\$

95,6

milhões

21,27

km



Traçado vai
possibilitar melhor
escoamento da
produção

➤
Liberação de obras marca momento histórico para toda a região



COOPERATIVA PARCEIRA

Com o incentivo da Copacol, estradas rurais serão pavimentadas em toda a região. Ao todo serão 105 quilômetros pavimentados pelo Governo do Paraná por meio de 24 projetos elaborados pela Cooperativa e entregues às prefeituras. Foram R\$ 700 mil investidos pela Copacol nestes estudos que contemplam traçados estratégicos para a interligação dos municípios possibilitando melhor qualidade de vida para as famílias do campo, que totalizam obras no montante de R\$ 121,8 milhões, sendo que R\$ 60,8 milhões já tiveram liberação formalizada. O pacote de projetos feitos pela Copacol também contemplou a comprovação de necessidade das terceiras faixas nas PRs 180 e 574. "Esse será um grande avanço para a região como um todo, com maior fluidez nas estradas e segurança de trafegabilidade para os produtores, evitando prejuízos em dias de chuva e redução de danos aos veículos. Elaboramos os projetos e o governador Ratinho deu esse passo importante para o progresso no campo garantindo infraestrutura para quem vive e depende do campo", ressalta Pitol.

TERCEIRAS FAIXAS

Durante cerimônia para liberação do início das obras, Ratinho Júnior anunciou melhorias em outras rodovias que ligam as cidades da região por meio de um termo de cooperação técnica entre o DER (Departamento de Estradas de Rodagem), Governo do Paraná e a Copacol. A partir de 2026 serão construídas as terceiras faixas nas PR 180, entre Cafelândia e Nova Aurora e na PR 574, entre Cafelândia e Corbélia. São 10,5 quilômetros que possibilitarão maior fluidez no trânsito: 4,5 quilômetros de terceiras faixas na PR 180 ficarão entre Cafelândia/ Trevo Acesso Contorno Cafelândia (1.168 m) Nova Aurora/Cafelândia (2.535 m) Cafelândia/Anta Gorda (788 m) Trevo de acesso Contorno Cafelândia e 6 quilômetros na PR 574, entre Cafelândia/Penha (2.766 m) e Penha/Cafelândia (3.335 m).



COOPERADOS COMEMORAM

Edilson Sassi é cooperado em Palmitópolis e comemora a chegada da pavimentação em frente a propriedade, após décadas de expectativa por parte da família que tem no campo a principal fonte de renda. São 1,4 milhão de tilápias mantidas nos 17 tanques dedicados à atividade, em parceria com o irmão, além de dois aviários com 68 mil frangos alojados. Toda a produção é entregue à Copacol, responsável pelo processamento e comercialização das aves e dos peixes. "A pavimentação facilita o transporte de cargas até a propriedade e também reduz os gastos com conserto de veículos. Hoje a dificuldade é grande para a chegada de ração para os peixes e para as aves. Há muitos anos esperamos por essa obra e agora estamos vendo se tornar realidade gerando desenvolvimento em nossa região e valorizando as propriedades".

Dotte®

Fungicida premium para controle da ferrugem-da-soja e manchas.

O tratamento certo para uma saúde de aço. Produto sistêmico com ampla cobertura, maior fixação foliar, proteção e produtividade.



Maior fixação
foliar



Proteção



Produtividade



CONFIAR QUE É



ourofino
agrocência

Saiba mais sobre o
fungicida Dotte.



ATENÇÃO! PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS EM RÓTULOS, BULAS E RECEITAS. UTILIZE SEMPRE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS E O DE RESISTÊNCIA A DOENÇAS E PLANTAS DANINHAS. **CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.** DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E AS SOBRAS DE PRODUTOS. RESTRIÇÃO ESTADUAL: VERIFICAR BULA DO PRODUTO.

Investimento de resultado

ÁREAS DE PESQUISA AGRÍCOLA DA COPACOL TRANSFORMAM
A PRODUÇÃO E A VIDA DOS COOPERADOS



>
Da área de testes
do CPA saem as
recomendações:
Simone e Vanessa
verificam de perto
esse trabalho

Em um setor em constante evolução, onde clima, tecnologia e mercado mudam em velocidade acelerada, o conhecimento se tornou o insumo mais valioso. É nesse cenário que surgiu o Projeto Experts do Agro, uma iniciativa que conectou produtores, pesquisadores, técnicos e lideranças da Copacol para compartilhar experiências, validar soluções inovadoras e disseminar práticas que impulsionam a produtividade e a sustentabilidade no campo.

Simone Chaves Oenning, cooperada em Nova Aurora, mostrou que a mulher é capaz de fazer o diferencial. Ela se destacou alcançando produtividade de 208 sacas de soja por alqueire, foi o melhor resultado entre os cooperados da região baixa (total de 4.388,5 pontos, conforme critérios estabelecidos no Projeto). “É com grande alegria e satisfação que compartilho esse resultado com todos, em especial com as mulheres que assim como eu participaram desse Projeto. Receber esse reconhecimento da Cooperativa valida todo o esforço, a dedicação e as estratégias de otimização que implementei na propriedade”, destaca a coopera-

da, que conta com a ajuda do esposo, João Fabris, nos trabalhos da propriedade.

Todas as informações geradas pelo CPA (Centro de Pesquisa Agrícola) são disseminadas a campo pela equipe de agrônomos. Vanessa Hort de Oliveira é a engenheira agrônoma que acompanha o progresso da produtora e faz essa ponte entre a pesquisa e o campo. “Sinto orgulho de fazer parte desse processo. Ver uma tecnologia testada em nossas áreas chegar ao campo e gerar resultados positivos para o nosso produtor é uma das maiores recompensas da profissão. A pesquisa é o elo que conecta ciência, prática e inovação, e é por meio dela que seguimos fortalecendo a agricultura e garantindo renda ao cooperado”. Para ela, a pesquisa agrícola tem um papel estratégico: reduz riscos, aprimora recomendações técnicas e garante que o produtor receba orientações baseadas em dados obtidos da nossa própria região. “Cada resultado gerado evita perdas, aumenta eficiência e impulsiona a produtividade, sempre respeitando o meio ambiente e os recursos naturais”.

TESTES NA PROPRIEDADE

Simone testou variedades adaptadas, ajustou a densidade de semeadura e aprimorou a fertilidade do solo. Hoje, ela é referência na comunidade, incentiva outras mulheres a se envolverem com a parte técnica e a participar dos projetos de capacitação. Para ela a agricultura não é apenas sobre plantar e colher, mas sim fazer além do básico, de forma inteligente e com foco em resultados. “É um grande aprendizado que levo desses dois anos do Experts do Agro. Agradeço à equipe, pesquisadores e todos que me apoiaram nesta jornada, que esta conquista inspire mais mulheres a buscar a excelência e a eficiência em suas áreas”, destaca a cooperada.

Que esta conquista inspire mais mulheres a buscar a excelência e a eficiência em suas áreas

Marlon vê na pesquisa o diferencial da Copacol; Fábio é quem auxilia o cooperado a cada safra



Do Oeste ao Sudoeste

Verdadeiros laboratórios a céu aberto possibilitam o avanço de tecnologias que trazem novas variedades, técnicas de manejo e soluções sustentáveis: recursos testados em condições reais de campo, oferecendo respostas rápidas para desafios que apontam diretamente a produtividade e a rentabilidade do produtor rural. As áreas de pesquisa da Copacol representam mais do que experimentos, elas significam histórias de transformação de produtores que encontraram na ciência um caminho para seguir crescendo, mesmo diante de um clima cada vez mais desafiador. E esse diferencial que é uma tradição da Cooperativa no Oeste do Paraná gerou confiança para produtores como Marlon Pietro da Silva Picolotto, 38, de Ampére, no Sudoeste do Estado, a ingressarem no cooperativismo. Trabalhando com o pai, Valdemar, ele viu na chegada da Cooperativa a oportunidade de profissionalizar a gestão da lavoura. "Sempre plantava do nosso modo, mas nada melhor do que ter ao lado uma Cooperativa que testa os produtos antes de a gente utilizar. Isso dá segurança".

Marlon é um exemplo de sucessão bem-sucedida: um produtor jovem, conectado à inovação e sempre presente nos eventos técnicos. "Além de estar ligado às inovações, Marlon está atento a cada manejo, e é acessível às mudanças", afirma o engenheiro agrônomo da Cooperativa, Fábio Alves de Oliveira, que vem auxiliando Marlon em todas as etapas da safra. "Ele nos orienta a utilizar o que tem de melhor na lavoura. E isso traz resultado. Nos últimos anos, tivemos boas produtividades e é justamente isso que a gente espera da Cooperativa: uma parceria que nos leve a um caminho para continuar crescendo", conta Marlon.





O exemplo do campeão: Douglas aplicou recomendações feitas pelo engenheiro agrônomo Gilmar e obteve melhor desempenho



Manejo de Excelência

As áreas de pesquisas contribuem com a evolução produtiva dos cooperados e consolida o CPA como uma referência: é a partir dele que iniciam ações de incentivo a aceleração de produtividade do campo. Desafios lançados pela Cooperativa, como o Experts do Agro, que estimulou a aplicação máxima de tecnologia para colher muito mais em cada palmo de chão.

Douglas Cavalheiro, de Esquina Gaúcha, Pérola do Oeste, foi o destaque do Experts do Agro. Cultivando soja e trigo e atuando também na pecuária, ele alcançou 4.724 pontos, com uma produtividade média de 241,9 sacas de soja por alqueire. Sucesso atribuído à pesquisa apresentada com clareza pelos agrônomos. "A Copacol trouxe inovação e a entrega de informações atualizadas a nossa região", comemora o produtor campeão que mudou a forma de trabalhar a partir dessa atividade. "O Experts do Agro mudou minha

forma de decidir. Os agrônomos trazem os números de cada safra, os produtos e os insumos testados, e mostram de forma detalhada cada resultado de pesquisa. Com a indicação dos produtos e o momento ideal de cada manejo do plantio à colheita, comecei a entender e a aplicar essas tecnologias nas minhas lavouras. Vi o resultado melhorar". E ele não está sozinho nesta empreitada. Durante a execução do Projeto, Douglas teve o apoio do engenheiro agrônomo, Gilmar Pinheiro, que a cada visita a propriedade o atualizava sobre o melhor manejo. "Meu trabalho é levar ao campo tecnologias que realmente funcionam para a realidade do produtor. Cada recomendação que faço é baseada em dados, pesquisas que vão gerar retorno para a lavoura. O Douglas é um produtor que busca e aplica as tecnologias testadas e aprovadas pela Cooperativa", conta Gilmar.

O resultado na prática

Cada talhão experimental, cada análise de solo e cada nova variedade testada representam mais do que ciência: representam famílias que desejam permanecer no campo, prosperar e inovar.

Ao caminhar entre as fileiras de soja, Marcos Roberto Forte, enxergava mais do que apenas plantas: via o resultado de uma decisão que mudou o rumo da fazenda. Morador de Corbélia, ele sempre acreditou no potencial do solo que cultiva desde jovem, mas foi a partir do momento que aderiu a Copacol, descobriu que a pesquisa poderia multiplicar produtividade, e realmente foi o que aconteceu.

Antes de seguir as pesquisas, enfrentava dificuldades de alguns manejos. “Plantávamos do jeito que achávamos que era certo, mas faltavam dados, e a Copacol nos trouxe as informações que precisávamos”, relembra Marcos, que atua em parceria com o irmão, Luiz Fer-

nando, também cooperado Copacol.

A virada para a família Forte veio quando se abriu espaço da fazenda para cultivares mais resistentes, novas práticas de manejo e tecnologias de precisão. “O assessoramento de agrônomos da Cooperativa trouxe condições de comparar resultados e ajustar cada etapa do sistema produtivo com os produtos validados pelo Centro de Pesquisa. Assim pudemos ver na prática o que dava certo no nosso solo. Cada detalhe fez diferença”.

Os números comprovam: em poucos anos, a produtividade da soja deu um salto significativo. Além do ganho em sacas por hectare, eles também reduziram custos ao adotar estratégias mais eficientes de negociação de insumos, fertilização, controle de pragas e escolha de sementes. “Hoje investimos com segurança. Sabemos o porquê estamos fazendo, e o que esperar da lavoura”, afirma Marcos.

Marcos e Luiz Fernando têm na Copacol a pesquisa que fundamenta os resultados a campo



MUDAR A FORMA DE TRABALHAR

A história dos irmãos Forte, da Simone, do Marlon e do Douglas mostram que a produtividade não é apenas fruto de tecnologia, mas sim determinação de quem tem vontade de aprender e buscar parcerias e quando o campo e ciência caminham juntos, o resultado aparece em cada safra. “Quando o agricultor se aproxima da pesquisa, todos ganham: o produtor, que colhe mais; a ciência, que se fortalece; e a Cooperativa, que avança”, conclui Marcos Forte.

Márcio,
Simone e
Douglas:
cooperados
alcançaram
os melhores
desempenhos



Uma ponte entre pesquisa e produtor

O Experts do Agro reuniu produtores e especialistas das mais diversas áreas — solo, clima, manejo, proteção de plantas, tecnologia e gestão — que traduzem conhecimento técnico em orientações práticas. Seminários, encontros em campo, painéis de debate e áreas demonstrativas integram a metodologia, garantindo que as soluções testadas no CPA fossem aplicáveis às realidades de cada região.

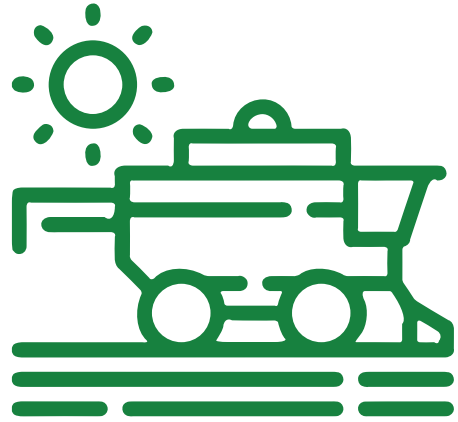
Responsável pela implementação do Projeto, o gerente técnico, João Mauricio Roy, destaca o sucesso do Experts do Agro. Em todos os projetos de produtividade que a Cooperativa desenvolveu ao longo dos últimos 15 anos as metas foram alcançadas. Os produtores que participaram do Experts tiveram uma produtividade de 30% acima da média da Copacol. “Com esse Projeto podemos traduzir os resultados de pesquisa do CPA em informações. A equipe de agrônomos pôde entender quais são as realidades, as dificuldades dos cooperados, para que assim pudéssemos alinhar as nossas pesquisas de acordo com o que eles precisam”.

PREMIADOS

O Projeto foi desenvolvido nas safras de soja 2023/24 e 2024/25, com a participação de 120 produtores, divididos em três regiões: baixa (Goioerê), alta (Cafelândia) e Sudoeste. Dos 120 participantes nove se destacaram e os três que obtiveram melhor desempenho em cada região foram premiados. Na região baixa, Simone Oenning, se destacou com 4.388,5 pontos e produtividade de 208 sacas de soja por alqueire; na região alta, Márcio Scartezini, com 4.260 pontos e produtividade de 221,6 sacas; e com o melhor desempenho entre os participantes, o cooperado, Douglas Cavalheiro, com 4.724 pontos, e produtividade média de 241,9 sacas de soja por alqueire. Como prêmio os destaques ganharam uma viagem ao Recanto Cataratas, Thermas Resort & Convention.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Além da boa produtividade, os produtores premiados no Experts do Agro se destacaram também na boa condução dos manejos, como: incremento de produtividade em relação à média da unidade em sacas por alqueire, qualidade estrutural do solo, cobertura do solo com consórcio milho + braquiária, cobertura pré-trigo, cobertura após o milho segunda safra, manejo de buva e participação nos encontros.



UM NOVO CICLO

No decorrer dos últimos anos, vários desafios foram lançados e superados pelos cooperados: Projeto 160, Produtividade com Qualidade Soja + Milho 440, Excelência 460 e Experts do Agro. E agora vem um novo ciclo. A partir de 2026, os cooperados serão desafiados a participar do Projeto Safra 500: total de sacas de milho soja por alqueire. "Evoluímos muito no decorrer das

seis décadas de atuação da Copacol e com as pesquisas realizadas avançamos de maneira rápida. Tivemos elevadas produtividades graças a essa aplicação de tecnologias no campo. Ainda temos pela frente um novo desafio, que também será alcançado com o desenvolvimento de estudos que auxiliem os produtores", afirma o diretor-presidente da Copacol, Valter Pitó.

QUALIDADE DESDE A ORIGEM

Uma grande safra começa na semente. Para garantir vigor e germinação, o Laboratório de Sementes da Copacol atua com rigor científico. Com equipamentos de precisão e equipe qualificada, as análises asseguram que apenas lotes de alto potencial cheguem ao solo do cooperado, promovendo sustentabilidade e eficiência desde o plantio.

O laboratorista, Mauricio Selhorst, com 48 anos de experiência em pesquisa de sementes, lidera um grupo de pesquisadores, que por meio das análises validam cada grão que brota no solo dos cooperados. "Os testes de produtividade, resistência ao clima, pragas e doenças, e o solo de cada região, são realizados nas nossas áreas de pesquisa, e aqui no laboratório, nós analisamos a germinação, o vigor e a pureza das sementes. Ao longo dos anos que trabalho nesta área, acompanhei toda a evolução tecnológica e a preocupação da Copacol com a semente que disponibiliza ao produtor, e com isso posso garantir que a semente da Copacol tem um alto índice de germinação e vigor, possibilitando boas produtividades, o que se comprova a cada safra".

Depois de um trabalho de pesquisa e validação, tanto a campo, como em laboratório, as sementes são armazenadas em galpões dotados de tecnologias que mantêm a temperatura de 15°C e umidade relativa de 55%, garantindo a qualidade, vigor e a certeza de uma boa germinação e produtividade aos cooperados.

Com equipamentos de precisão e equipes técnica e cientificamente qualificadas, o laboratório de sementes desempenha papel fundamental na cadeia produtiva, promovendo sustentabilidade, eficiência e inovação no setor agrícola.



Jornal da Cooperativa já destacava valorização da pesquisa em 1978

Chegou a revolução para
o tratamento de sementes

VICTRATO®

Proteção incomparável, da semente à planta jovem



Proteção superior contra doenças
iniciais e todos os nematoides



Sustentável para
a saúde do seu solo

PARA AS CULTURAS DE SOJA,
MILHO, ALGODÃO, FEIJÃO
E TRIGO, ENTRE OUTRAS.



APONTE A CÂMERA
DO CELULAR PARA
SABER MAIS.

c.a.s.a.

0800 704 4304

www.portal.syngenta.com.br

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA

VICTRATO®. O INCOMPARÁVEL.

 **Victrato®**
TYMIRIUM® technology

syngenta®

ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

R\$

221
milhões

DE SOBRAS E
COMPLEMENTAÇÕES
AOS COOPERADOS
Copacol



A cooperação gera frutos que são divididos entre todos que se dedicam dia a dia para alcançar o desenvolvimento coletivo. Com a superação de desafios e metas alcançadas, a Copacol mantém essa tradição que acelera esse contínuo ciclo de prosperidade e realiza a antecipação do pagamento das sobras, complementações e juros capital que neste ano alcançaram R\$ 221 milhões.

O anúncio do montante foi feito pelo diretor-presidente, Valter Pitol, durante Reunião Conjunta que reuniu cooperados e colaboradores na cidade sede da Cooperativa, em Cafelândia. O valor será pago em duas etapas: a primeira parcela foi depositada em dezembro e a segunda será repassada após a AGO (Assembleia Geral Ordinária), em 30 de janeiro de 2026.

Cooperados lotaram a Aercol



Além do total distribuído, a Cooperativa terá uma reserva de R\$ 180 milhões à avicultura e R\$ 20 milhões à suinocultura. “Os resultados foram muito bons apesar do cenário desafiador ocasionado pelos mercados nacional e internacional. Mesmo assim, o desempenho da Cooperativa foi positivo e atingimos as metas em nossas atividades. Esse volume de sobras distribuídas aos cooperados garante benfeitorias nas propriedades e reservas para que ocorra o desenvolvimento econômico de toda uma região. Estamos antecipando os pagamentos para que nossos cooperados possam pagar seus financiamentos e também se planejar com tranquilidade”, enfatiza Pitol.

A suinocultura teve o melhor desempenho entre as atividades, onde o produtor chegará a receber R\$ 72 por suíno entregue. O resultado positivo é partilhado pelos demais cooperados que atuam na atividade, na entrega de leitões. Outra integração com retorno significativo é a avicultura, onde o pagamento total pode chegar a R\$ 2,08 por ave. Produtores que atuam com matrizes também terão reflexos financeiros positivos graças a esse desempenho. Mesmo com queda de desempenho da atividade, os piscicultores terão participação nas sobras. “Esse resultado é reflexo de uma atuação conjunta: cooperados, colaboradores e parceiros estiveram empenhados no decorrer do ano para fazer o melhor em suas funções. Nosso objetivo maior é proporcionar a quem está a campo o melhor desempenho, possibilitando o rendimento financeiro justo e condizente com a participação de cada um na Cooperativa”, complementa Pitol.

SEGURANÇA

Leodegário José do Rego, cooperado de Jesuítas, ficou surpreso com o resultado. Ele atua com agricultura e o manejo de 15,5 mil aves. São mais de quatro décadas de parceria com a Copacol, que mudou a vida da família. “Não achei que o resultado seria tão bom como foi depois de tantos desafios, como a Influenza Aviária. [O caso isolado em granja comercial foi registrado em Montenegro (RS) em maio de 2025 suspendendo as exportações no Brasil]. É uma satisfação grande ser cooperado da Copacol e fazer parte dessa empresa que só traz benefício para quem está trabalhando. Isso nos deixa os pés firmes no chão, sabendo que tem uma Diretoria conduzindo bem os nossos negócios para chegar o fim do ano com excelentes resultados. A sobra vem para fazer melhorias no aviário”.



Cooperado de Jesuítas pretende investir sobras no aviário

COPACOL CORRETORA DE SEGUROS

Tranquilidade e segurança para produzir e garantir a preservação do patrimônio são os benefícios do mais novo serviço oferecido pela Cooperativa: a Copacol Corretora de Seguros. O novo negócio foi anunciado pela Diretoria durante a Reunião Conjunta. As cotações podem ser feitas na própria Cooperativa, tanto por cooperados, quanto por colaboradores e toda a comunidade. “Ao integrar o ecossistema da Copacol, a Corretora de Seguros será um braço estratégico que fortalece o princípio cooperativista de intercooperação e interesse pela comunidade, oferecendo proteção e segurança de forma acessível e especializada”, afirma Valter Pitol.

Copacol

Corretora de Seguros



PARA VOCÊ

- Automóvel
- Veículos de carga
- Motocicletas
- Bicicletas
- Residencial
- Seguro de vida individual
- Seguro viagem



PARA SUA EMPRESA

- Empresarial
- Condomínio
- Equipamentos industriais
- Placas solares
- Responsabilidade Civil Geral e Profissional
- Seguro de vida em grupo



PARA O CAMPO

- Estruturas rurais
- Máquinas e implementos agrícolas
- Risco de engenharia

ENTRE OUTROS!



MORADORA DE NOVA AURORA GANHA CHEVROLET TRACKER ZERO KM

A vida de Cristiane da Rosa, 47, teve muitas reviravoltas no ano que passou. Natural de Nova Aurora, ela se mudou para Curitiba aos 14 anos e retornou às origens assim que a mãe, Maria Inês Nanci, 85, descobriu um câncer. Cristiane largou tudo para auxiliá-la com o tratamento. Entre mudanças, desafios e novas responsabilidades, algo inesperado surgiu como um sopro leve em meio ao turbilhão: ela foi a grande ganhadora da Promoção Economia

Premiada do Copacol Supermercados. E, junto do sorriso, veio um carro novinho para transformar essa fase. "Eu estava sem carro e agora com a minha mãe doente, estávamos precisando muito. Preciso levar ela para fazer quimioterapia, exames e consultas. Inclusive quando me ligaram para avisar que eu tinha ganhado o carro, eu estava pesquisando carros usados à venda. Esse prêmio veio na hora certa", relata emocionada a ganhadora.



PROMOÇÃO QUE COOPERA

O Chevrolet Tracker 0 Km foi o prêmio principal da Promoção Economia Premiada. A ação fez parte das comemorações dos 62 anos da Cooperativa, que foi fundada em 23 de outubro de 1963. "Durante dois meses, a cada R\$100 em compras os clientes recebiam um cupom para concorrer aos prêmios: um Chevrolet Tracker 0 km, cinco vales-compra equivalentes a um ano de mercado grátis e 300 vales-compra de até R\$1 mil. Combinamos o aniversário da Cooperativa com essa época de fim de ano, onde a promoção começou em outubro e terminou agora em dezembro justamente para aproveitar esse clima de festa e presentear também nossos clientes e parceiros. Essa edição foi um sucesso de participação e só temos a agradecer e comemorar", comenta o superintendente Comercial da Copacol, Valdemir Paulino dos Santos.



Cristiane recebeu prêmio do superintendente Comercial da Copacol

MAIORES E MELHORES

das Integrações

OUTUBRO E NOVEMBRO



Bovinocultura de Leite

Produtor	Litros/vaca/dia
Devair Costa Formosa do Oeste	39,72
Márcio Rodrigo Gambetta Nova Aurora	38,89
Dealmar Eckstein Cafelândia	38,08
Guilherme Arnaldo Hubner Nova Aurora	37,87
Armindo Zuck Cafelândia	35,42
Anderson Hubner Nova Aurora	34,55

Média ponderada do bimestre



Suinocultura

Produtor	Pontos
Gilmar Oenning Cafelândia	673
Milton Carlos Troian Cafelândia	670
Rogério Effting Cafelândia	664
Abrahão Gentil da Silva Nova Aurora	663
Eliana A. Bianconi Obuti Quarto Centenário	660
Andrei Batista da Silva Nova Aurora	659



Avicultura

Produtor	Pontos
Nivaldo Almir Parzianello Cascavel	502
Rosmary A. R. Coppo e Outro Formosa do Oeste	501
Gustavo Kliemann Scarpari Goioerê	500
Valdir Aparecido Canassa e Outra Nova Aurora	497
Valdecir Effting Cafelândia	493
Valter Pitol Cafelândia	491



Piscicultura

Produtor	Conversão alimentar
Lauri Hasper Nova Santa Rosa	1,222
Mario Cardoso Weiller Jesuítas	1,245
Izair Fuzao e Outra Cafelândia	1,294
Maria Inêz Balensiefer e Outro Cafelândia	1,297
Alessandra Salamoni Moretti Nova Aurora	1,325
Samuel Mathias Schulz Toledo	1,326

Mulheres que movem o campo

CAPACITAÇÃO DA COPACOL
TRANSFORMA TRADIÇÃO EM
NEGÓCIOS E RESULTADOS



No sangue das mulheres corre também a vontade de ir além. Se hoje o progresso no campo é uma realidade, elas tiveram participação direta. Mas você acha que elas se dão por satisfeitas? Que nada, elas estão atrás de outras possibilidades: riquezas escondidas nas propriedades e que têm potencial para garantir novas fontes de renda para a família. E essa participação ativa da mulher no campo é estimulada pela Cooperativa. Diferentes experiências empreendedoras colocam as mulheres frente a frente com emoções e sentimentos: enfrentam medos, aprendem a negociar, controlam gastos e receitas, estão envolvidas da produção até a venda do produto. Estão prontas para a frustração e também para a comemoração de uma conquista.

Carla Círico, 39, de Cafelândia, é uma dessas mulheres que tem protagonismo no campo. Atuando junto do pai, Cezar Círico, 71, ela gerencia a propriedade que é composta por três atividades: agricultura, avicultura e piscicultura. "Atuo desde a contratação dos funcionários, até as negociações com a Cooperativa. Estou sempre por dentro de tudo que acontece na propriedade". Fisioterapeuta formada e especializada em microfisioterapia, ela divide os trabalhos do campo com a clínica. "Para eu conciliar as minhas atividades é necessário planejamento e gestão estratégica. Assim não fico sobrecarregada e tudo flui na melhor forma possível, sempre pensando em evolução".





PLANEJAMENTO E GESTÃO

Apesar do espírito de empreendedora ser natural, Carla precisou de formação profissional para criar esse planejamento estruturado. “Quando assumi o trabalho junto ao meu pai eram muitas tarefas, muita responsabilidade. Além disso, sentia falta de um plano. Estávamos apenas executando as atividades do dia a dia, sem uma visão clara do todo”, relembra.

Foi com a participação no Programa Gestão e Empreendedorismo Feminino, realizado pela Copacol em parceria com o SESCOOP (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo) que ela e outras 13 participantes encontraram as ferramentas que faltavam. “Hoje eu acompanho todas as movimentações da propriedade. Consigo planejar a longo prazo, entender os custos com clareza e executar investimentos e melhorias com segurança. Tudo isso graças ao Programa”, descreve.

Em nove encontros, realizados mensalmente, o Programa trabalhou três eixos centrais: empreendedorismo feminino, gestão rural e redes de apoio. Dentro deles, as participantes desenvolveram desde o fortalecimento de projetos já existentes até a elaboração de novas ideias, estruturaram controles financeiros e fiscais, aprenderam sobre organização de processos, divisão de tarefas, além de fortalecerem o apoio mútuo entre as mulheres e a Cooperativa. “O Programa foi além dos encontros. As participantes também realizaram visitas a empreen-



dedoras e propriedades organizadas, e desenvolveram atividades em casa, envolvendo a família nos controles financeiros e no planejamento do futuro. Foram meses muito proveitosos, e daqui saem mulheres diferentes das que iniciaram: com mais visão estratégica, organização, conhecimento e determinação”, destaca Luiz Tiradentes, instrutor do SESCOOP/PR responsável pela capacitação.



Cezar acompanha trajetória
de Carla na propriedade

COLHEITA DE RESULTADOS

Apesar de a capacitação ter sido concluída recentemente, Carla já percebe mudanças concretas na rotina da propriedade. “Implantamos o controle de gastos e um plano de melhorias. Também reorganizamos a divisão das tarefas, e isso trouxe leveza ao trabalho: ninguém se sobrecarrega, as atividades fluem dentro do prazo e o dia a dia fica muito mais satisfatório”. Ela também comenta que o desenvolvimento não ficou restrito à propriedade. “O Programa me ajudou a melhorar minha comunicação e a tomar decisões com mais segurança. São habilidades que eu nem percebia o quanto eram essenciais, e hoje fazem toda a diferença”, completa.

Mais do que conteúdo técnico, o espaço se tornou uma rede de troca, acolhimento e incentivo. “Estar ao lado de mulheres que têm o mesmo propósito foi inspirador. Cada uma com sua história e seus desafios, mas todas com amor pelo que fazem. A gente aprende, se fortalece e se apoia para seguir em frente”, destaca Carla.

DE AMOR A NEGÓCIO

Assim como Carla fortaleceu a gestão da propriedade e encontrou uma forma mais equilibrada de conduzir as atividades, outras mulheres viram no Programa Gestão e Empreendedorismo Feminino a oportunidade de transformar talentos pessoais em fontes de renda. Esse é o caso de Rosana Cláudia da Silva, 48, de Formosa do Oeste, que encontrou na cozinha uma forma de empreender com identidade e afeto. “A produção de bolos de milho já faz parte da nossa família. Sempre foi uma atividade para fazermos juntos, uma tradição. E, durante uma dessas produções, surgiu a ideia de comercializar esse produto que tanto amamos”.

As primeiras vendas não demoraram para acontecer, e foi ali que ela percebeu que havia mais do que um simples bolo naquela receita. “De maneira despretensiosa, publiquei nas redes sociais. Em alguns minutos, eu tinha sete pedidos de bolos. Fiquei surpresa, porque aquilo era algo tão nosso, tão caseiro. Mas naquele momento entendi que poderia ser uma oportunidade real de negócio”.

O diferencial do negócio está justamente na forma de preparo e comercialização: a massa é embalada ainda fresca dentro de garrafas plásticas, para que o cliente asse o bolo em casa, garantindo sabor caseiro, aroma recém-saído do forno e praticidade no dia a dia. A ideia, que nasceu da rotina na cozinha da família, acabou se tornando o nome ao produto: Bolo de Milho na Garrafa. “As pessoas gostam porque é simples e cheio de afeto. Cada um prepara no seu tempo, e o cheiro do bolo assando toma conta da casa. Isso faz diferença”, conta Rosana.

No entanto, a boa aceitação inicial não foi suficiente para transformar a tradição da família em um negócio estruturado. “Nós não sabíamos precificar, não tínhamos anotações precisas, tudo era baseado no ‘achismo’. Fazíamos, vendíamos, mas sem controle. Percebi que precisávamos de organização e planejamento para que o fluxo de vendas fosse constante e sustentável”, destaca Rosana.

UM NOVO PASSO

Ao participar da capacitação, Rosana encontrou mais do que ferramentas técnicas: teve a confiança para assumir o negócio como empreendedora. “O primeiro aperfeiçoamento foi na mentalidade. Passei a enxergar a produção dos bolos como um negócio, não apenas como um hobby. E só essa mudança já transformou a forma como eu organizo e conduzo tudo”.

Outro impacto promovido pela capacitação foi na forma de registrar e acompanhar o negócio. “Deixei de trabalhar no achismo e de confiar apenas na memória. Agora anotamos tudo em planilhas, cada detalhe conta. Isso trouxe clareza, organização e já fez diferença tanto na rotina quanto no financeiro. Hoje tenho uma nova mentalidade e agradeço a Copacol por me dar essa oportunidade”, destaca.

PROTAGONISMO

Histórias como a de Carla e Rosana mostram que com o conhecimento certo, a transformação acontece. E a Copacol segue ao lado delas, fortalecendo iniciativas, estimulando protagonismo e construindo um ambiente onde todas as mulheres têm voz, espaço e futuro. “Investir na capacitação e no fortalecimento das mulheres é também investir no futuro do campo, e esse é um compromisso permanente da Copacol. É uma transformação que começa no conhecimento e se expande para a prática, para o campo e para a vida”, descreve a assessora de Cooperativismo, Elizete Lunelli Dal Molin.



30 anos de Cobb no Brasil.

Nunca foi só genética,
sempre foi ter com quem contar.

impulsa



A Cobb é centenária no mundo e está há 30 anos no Brasil, oferecendo um pacote de soluções verdadeiramente rentável para a sua granja.

A tradição em inovar está em nossa genética,
fale com um de nossos especialistas.



Copyright ©2025 Cobb-Vantress, LLC. All Rights Reserved.

Cooperação que salva vidas

CAMPANHA BATE RECORDE DE ARRECADAÇÃO E REFORÇA COMPROMISSO COM A LUTA CONTRA O CÂNCER

A professora Bruna Gabriela Wendpap, 37, faz tratamento contra o câncer de mama na Uopecan (União Oeste Paranaense de Estudos e Combate ao Câncer), desde janeiro, quando durante o autoexame sentiu um nódulo e resolveu procurar ajuda médica. Após a mamografia, o que parecia apenas uma alteração virou urgência: o ultrassom revelou um BI-RADS 5, classificação de alta probabilidade de malignidade e ela precisou passar por uma cirurgia. O tumor foi retirado, assim como três linfonodos e um deles indicou metástase. "Não é uma notícia fácil. Essa clareza vem com o tempo", relata Bruna, moradora de Toledo.

Depois de novos exames, vieram as 16 sessões de quimioterapia: quatro vermelhas, mais intensas, seguidas de doze brancas, semanais. A última foi no dia 7 de outubro e agora ela iniciou uma nova etapa no tratamento: a radioterapia aliada ao tratamento hormonal que seguirá pelos próximos cinco anos. Em meio ao diagnóstico, Bruna encontrou amparo na instituição beneficiada pela Campanha Outubro Rosa Copacol, que já destinou R\$ 1,4 milhão para hospitais que atuam na cura de pacientes com câncer em todo o Brasil. "Desde o primeiro dia, os médicos me proporcionaram calma, norte e segurança e hoje estou aqui com essa sensação de que está na reta final, de que meu tratamento está acabando e com uma probabilidade de cura muito mais alta".

Fruto da cooperação de todos, a Campanha Outubro Rosa Copacol chega ao oitavo ano consecutivo levando muito mais recursos para as instituições. A ação une cooperados, colaboradores, clientes e consu-



Bruna segue confiante nessa reta final do tratamento

midores em uma corrente que busca salvar vidas: a cada embalagem de Filé de Tilápia Outubro Rosa Copacol vendido, R\$1 tem como destino hospitais que tem como foco de atuação o câncer. "Há oito anos fazemos história com um projeto que ajuda tantas pessoas que fazem tratamento nos hospitais parceiros e é motivo de orgulho para a Copacol cooperar com essa causa. Iniciamos a campanha que se tornou uma tradição, aguardada por todos que querem ajudar. Além disso, a embalagem rosa passa essa mensagem sobre a necessidade de autocuidado, alertando as famílias sobre a necessidade de uma alimentação correta, saudável e da prevenção", afirma o diretor-presidente, Valter Pitol.

Embalagem rosa é a estrela da Campanha



DOAÇÃO QUE FAZ A DIFERENÇA

Esse ano, a campanha Outubro Rosa Copacol bateu recorde no valor arrecadado. Foram R\$206.943 destinados para cinco instituições que atuam por meio do SUS (Sistema Único de Saúde).

Só a Uopeccan foi contemplada com R\$32.847, por meio das vendas das filiais de Cafelândia, Rio de Janeiro e Corporativo. “Desde a primeira edição da campanha, a Uopeccan é parceira da Copacol. O dinheiro que nós recebemos é investido em equipamentos de última geração para nossa estrutura para atendermos cada vez melhor nossos pacientes. Só temos a agradecer por essa parceria”, conta Leopoldo Furlan, presidente da entidade.

O Hospital de Amor, Hospital de Barretos, em São Paulo, com vendas das filiais de São Paulo e de Bebedouro, recebeu R\$57.392. O Hospital Erasto

Gaertner de Curitiba, Paraná, com vendas da filial de Curitiba, recebeu R\$46.048. O Hospital de Câncer de Campo Grande Alfredo Abrão, Mato Grosso do Sul, com vendas da filial de Campo Grande, foi beneficiado com R\$17.792 e o IgesDF (Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal), com vendas da filial de Brasília, recebeu R\$52.864. “Esse valor representa esperança e nos permite planejar novas ações, como o fornecimento de cestas básicas e lanches aos acompanhantes dos pacientes. Nossa missão é acolher com amor e dignidade. Cada parceria renova nossa força para seguir cuidando de quem mais precisa”, completa a coordenadora da Rede Feminina de Combate ao Câncer, que atua em parceria com o IgesDF, Larissa Bezerra.

Uopeccan, Cascavel



Hospital de Amor, São Paulo



Instituto de Gestão Estratégica de Saúde, Distrito Federal



Hospital de Câncer de Campo Grande Alfredo Abrão, Mato Grosso do Sul



Hospital Erasto Gaertner, Curitiba



Obrigada, Romano!

ROMANO CZERNIEJ DEIXA LEGADO COOPERATIVISTA NA HISTÓRIA DA COPACOL

Romano Czerniej, sócio-fundador e ex-presidente da Copacol, deixou um grande legado para o cooperativismo, impulsionando o desenvolvimento de Cafelândia e região. A determinação em momentos decisivos deu os primeiros passos da Cooperativa rumo ao progresso, tornando-se uma referência de liderança do Paraná.

Romano esteve à frente da Copacol entre 27 de fevereiro de 1972 e 19 de março de 1983, período em que a Cooperativa iniciou sua fase de maior expansão estrutural, produtiva e organizacional.

Quando assumiu a presidência, em 1972, a Cooperativa vivia um momento sensível. Com determinação, Romano conduziu um novo ciclo de esperança, impulsionado pela mecanização agrícola, pelo crédito rural e pela entrada de novos cooperados. A partir de 1974, com a alteração do estatuto que instituiu mandatos trianuais, Romano liderou a expansão regional da Copacol, inaugurando entrepostos de recebimento e armazenagem em Nova Aurora, Formosa do Oeste e Jesuítas, ampliando a presença da Cooperativa e fortalecendo o atendimento ao quadro social. Um dos marcos mais significativos da gestão de Romano foi a decisão de diversificar as atividades da Copacol. Em 1979, ele apresentou pela primeira vez à Assembleia Geral a proposta que se tornaria o Complexo Integrado Avícola. Em 5 de maio de 1982 foi realizado o primeiro abate de frangos da história da Cooperativa, com capacidade inicial de 1,5 mil aves por hora. Sua última visita à Copacol foi nas festividades dos 60 anos da Cooperativa, no tradicional corte de bolo, ao lado dos demais sócios-fundadores.

Valter Pitol, diretor-presidente da Copacol, destaca a relevância histórica de Romano para a Cooperativa. "O legado de Romano é parte indissociável da história da Copacol. Em um período desafiador, ele acreditou na força da cooperação e guiou a Cooperativa rumo ao desenvolvimento. Sua dedicação e seu compromisso com os cooperados abriram caminhos que seguimos até hoje. Somos profundamente gratos por tudo o que construiu e por sua contribuição ao cooperativismo regional."



TRAJETÓRIA

Natural de Santa Rosa (RS), Romano mudou-se para Cafelândia em 1957 com o irmão Henrique, atuando inicialmente no setor madeireiro, responsável pela madeira usada na construção das primeiras casas da cidade. Casado com Cecília, teve seis filhos: Clóvis (in memoriam), Marlene (in memoriam), Cláudio (in memoriam), Célia (in memoriam), Ivone e Rosângela. Além de cooperativista, Romano desempenhou importante papel político, sendo eleito prefeito de Cafelândia por dois mandatos consecutivos (1997-2000 e 2001-2004). Sua atuação pública colaborou decisivamente para o desenvolvimento do município, onde viveu até seus 89 anos.



Se é Soja, é Bayer.
Se é Bayer, é bom.

Fox Xpro Fox Supra Fox Ultra

Comprovado!

Os fungicidas **Bayer** entregam mais eficiência e controle contra as **doenças da soja**.*

*Fonte: Circular Técnica 220 - Embrapa Soja








Aponte a
câmera e veja
os resultados
no campo



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

SEGURO AGRÍCOLA

-  Recebimento de recursos em caso de sinistros indenizáveis
-  Parcelamento do seguro
-  Acesso ao Programa de Subvenção de Seguro Rural
-  Isenção de IOF
-  Seguro financiado junto ao crédito

Proteção contra os principais eventos climáticos:



Chuvas excessivas



Secas



Geadas e granizo

e muito mais

Para culturas de:



Grãos



Frutas



Hortaliças



**Conte com proteção completa
para toda a sua produção**

**É ter com
quem contar.**



Sicredi